

AMNÉSIA GLOBAL TRANSITÓRIA DURANTE EXERCÍCIO FÍSICO: UM RELATO DE CASO

Luís Felipe Viapiana de Santana (autor)

Graduado em Medicina
Universidade Federal de Santa Maria
luís.santana@acad.ufsm.br

Lucas Bressan Pes (co-autor)

Graduado em Medicina
Universidade Federal da Fronteira Sul
lucaspes1899@gmail.com

Júlia de Oliveira de Souza (co-autora)

Graduanda em Medicina
Unochapecó
juju.oliveira.souza@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a amnésia global transitória é caracterizada como uma perda da memória, de forma abrupta, afastadas outras etiologias, como acidentes vasculares e quadros demenciais. É um evento relativamente comum na prática clínica, fazendo diagnóstico diferencial com urgências e emergências médicas. O presente relato de caso descreve o quadro de uma paciente que procurou o pronto-atendimento devido a episódio de perda súbita de memória, durante a prática de exercícios físicos. **Objetivo:** o objetivo do presente resumo é de relatar um caso de amnésia global transitória e discorrer a respeito do diagnóstico, etiologia, fisiopatologia e tratamento desta condição. **Metodologia:** foi realizado um relato de caso com base em uma paciente que procurou o pronto-atendimento por episódio de perda transitória da memória retrógrada. **Resultados e Discussão:** a paciente, do sexo feminino, de 65 anos, foi trazida por familiares ao pronto-atendimento, por perda súbita da memória espacial e temporal, iniciada há cerca de 30 minutos. Não recordava onde estava, qual era o nome dos parentes, onde residia, onde havia nascido ou onde trabalhava. Não demonstrava estar ansiosa e negava qualquer evento estressor recente. Realizado exame físico neurológico completo e triagem inicial, não apresentava qualquer tipo de déficit focal, alteração pupilar, perda de força, sensibilidade, alterações pressóricas ou no nível de glicemia. Foram aplicados testes neurológicos, como Minimental e NIH Stroke Scale, nos quais obteve 16 pontos e 0 pontos, respectivamente. Realizadas tomografia e ressonância magnética de crânio, não demonstrou qualquer tipo de alteração hemorrágica ou isquêmica. Foi mantida em observação e, em cerca de 2 horas, a paciente obteve melhora total dos sintomas. O neurologista de sobreaviso foi acionado, e o diagnóstico de amnésia global transitória foi firmado. Apesar de ainda não se saber exatamente qual a fisiopatologia, a amnésia global transitória pode estar relacionada a eventos traumáticos, dor, estresse ou uso de bebidas alcoólicas, sendo mais comum na faixa etária dos 50 aos 70 anos de idade. Pode durar de 30 minutos até 8 horas, e o diagnóstico é de exclusão, ou seja, devem ser afastadas outras causas possíveis para a condição, como, por exemplo, eventos isquêmicos ou eventos ansiogênicos. O tratamento é eminentemente clínico, com estabilização do paciente e tratamento de causas adjacentes. **Conclusão:** episódios de amnésia global transitória são relativamente comuns, especialmente em pacientes na faixa etária de 50-70 anos. Desta forma, é dever do médico generalista saber identificar, diagnosticar e manejar tal patologia, evitando confusão com outras urgências e emergências médicas, como acidentes vasculares.

Palavras-chave: Medicina; Neurologia; Amnésia.